

Titulo: Nº 771 - Panorama da produção orgânica e agroecológica no Paraná: caminhos para a transição do sistema agroalimentar.

Responsável: Moacir Roberto Darolt.

Período: Setembro/2021 a setembro/2023.

Resumo: O estado do Paraná tem um histórico de pioneirismo na produção orgânica (PO) e na agroecologia (AE) no Brasil desde os anos de 1980. Segundo o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO, 2021) o Paraná possui 3680 propriedades certificadas (em torno de 17% do total brasileiro) ocupando as primeiras posições em número de propriedades nas últimas décadas, alternando com Rio Grande do Sul e São Paulo. Cabe destacar que as informações de tamanho de área plantada, por exemplo, não aparecem no cadastro, o que reforça a importância dessa proposta. Em 2010 foi aprovada a Lei Estadual 16.751/2010 da Alimentação Escolar Orgânica e alguns anos mais tarde, em 2018, foi formado um grupo de trabalho (GT) para organizar uma minuta de Decreto à Lei e um Plano Progressivo de Introdução de Alimentos Orgânicos na Alimentação Escolar, culminando com a aprovação do Decreto 4211/2020 que regulamenta a lei sobre alimentação orgânica nas escolas. O IDR-Paraná tem um papel importante como animador desse processo de transição, na ligação entre produtores, extensionistas e pesquisadores. O estudo é estratégico no sentido de fazer uma análise sistêmica e pragmática dos atores do sistema agroalimentar e mostrar um panorama da agroecologia e produção orgânica no Paraná de forma dinâmica e continuada no tempo. Num primeiro momento a prospecção parte da coleta documental com dados secundários junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), Censo Agropecuário 2017, além de outras bases de dados estaduais e locais. Para a pesquisa qualitativa serão selecionadas informantes-chaves do sistema agroalimentar de toda a cadeia representativos das sete mesorregiões do estado, segundo critérios pré-definidos pela equipe do projeto. A pesquisa quantitativa será através da coleta de dados via estrutura das unidades locais do IDR a partir da realidade municipal. Em síntese, a proposta pretende dar subsídios para organização de um panorama da agroecologia e produção orgânica no estado de forma continuada, com dados atualizados periodicamente por meio de um banco de dados estadual, alinhado com o Grupo de Trabalho (GT) de Instrumentos de Gestão e Comunicação (subgrupo “cadastro de clientes e banco de dados”) do IDR-Paraná.

Ações: Identificar o número de produtores certificados, área plantada, principais culturas e criações orgânicas por mesorregião do Paraná; Levantar o número de produtores no processo de transição agroecológica por mesorregião do Paraná; Criar um banco de dados georreferenciado com informações das propriedades orgânicas certificadas no estado do Paraná bem como das informações relevantes de todo o segmento da PO e AE (anterior e posterior a produção); Identificar, caracterizar e tipificar atores, organizações de agricultores, instituições públicas, privadas e da sociedade civil que atuam com o segmento da PO e AE, nos diferentes pontos do sistema agroalimentar (fornecimento de insumos e máquinas; produção; processamento e transformação/agroindústrias; comercialização e consumo), além de atores do ensino, pesquisa e extensão, entre outros mostrados na Figura 2; Levantar iniciativas de formação, capacitação e treinamentos (formais e informais) na área de PO e AE no Paraná;

Identificar iniciativas de pesquisas, ensino, extensão e desenvolvimento rural relacionadas à produção orgânica e agroecologia no Paraná; Mapear políticas públicas

e iniciativas municipais de apoio à produção orgânica e agroecologia, inclusão social, segurança alimentar e nutricional no Paraná; Levantar a oferta de produtos orgânicos/agroecológicos via Cooperativas da Agricultura Familiar (AF) (público prioritário) para atendimento ao mercado institucional; Mapear, caracterizar e tipificar os principais mercados para produtos orgânicos e agroecológicos no Paraná; Organizar oficinas mesorregionais de forma participativa com atores da PO e AE para atualizar dados; analisar forças, fraquezas, ameaças, oportunidades e propor planos de ações regionais; Produzir publicações técnico-científicas, cartilhas para acompanhamento e avaliação, além de materiais de divulgação/mídias para alavancar o processo de transição agroecológica nas mesorregiões paranaenses; Promover eventos para socialização dos resultados do projeto.

Metas: aumentar a oferta de produtos e serviços da produção orgânica e agroecologia no PR, com crescimento do número de produtores certificados, área plantada, bem como melhorar a renda e qualidade de vida dos atores envolvidos; ampliar o número de propriedades em transição agroecológica, acompanhando e avaliando indicadores de transição; articular os atores por meio de programas e políticas públicas relacionados a PO e AE ligados aos temas da agricultura, alimentação, saúde, educação e meio ambiente; aumentar a oferta de treinamento e formação em PO e AE; fornecer informações para a abertura de novas opções de mercados com ênfase no mercado institucional e circuitos curtos de comercialização; levantar a oferta e demanda de alimentos orgânicos para o mercado institucional paranaense, via PEAE, PAA e Compra Direta; mapear municípios com iniciativas, políticas públicas e programas que integram segurança alimentar e nutricional, inclusão social, PO e AE; criar e manter um banco de dados sobre a produção e consumo de orgânicos e agroecologia no Paraná; produzir publicações em diferentes formatos (artigos científicos, cartilhas, vídeos, mídias sociais, Aplicativos) para subsidiar processos de transição agroecológica e a formulação de políticas públicas de apoio a PO, AE e alimentação saudável, destacadamente para a alimentação escolar orgânica; Criar protocolos ou itinerários técnicos para a transição agroecológica; Produzir materiais e eventos para divulgação dos resultados.